A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

VIRGINIA MAURA MATHEUS NARCISO

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do emprego do lúdico no ensino de Língua Inglesa, ressaltando, principalmente, como a abordagem lúdica ajuda na resolução de problemas encontrados no ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira, promovendo a motivação e a interação social do educando. Para tanto, apresenta uma pesquisa bibliográfica e análise de dados sobre o processo de ensino aprendizagem resultante do lúdico no Ensino Médio. Também salienta a necessidade da formação do profissional de línguas. Além disso, enfatiza como o uso do lúdico possibilita ao docente reinventar as suas aulas alcançando resultados satisfatórios na sala de aula.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino-Aprendizagem. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

O lúdico vem assumindo um papel de destaque nas salas de aula já que, a partir de uma reflexão sobre os problemas encontrados na aprendizagem de Língua Inglesa, de acordo com as novas tendências pedagógicas esse método de ensino se mostra eficaz e eficiente para os docentes. Assim, os resultados encontrados na metodologia lúdica se apresentam proficientes para o aprendizado de línguas.

Dentro desta proposta, o lúdico assume um papel indispensável para a aprendizagem, pois esse elemento é capaz de estimular o aluno não só na aprendizagem como também auxilia na formação do cidadão crítico, facilitando assim a aquisição de um novo idioma através de situações cotidianas de interações sociais, relacionadas aos conteúdos programáticos, realizados pelos professores na sala de aula.

Vale ressaltar a importância da formação do profissional, já que, quando se faz referência ao ensino de um idioma estrangeiro, o professor deve ter uma formação condizente com a sua área de atuação, isso irá facilitar o processo de ensino aprendizagem. Outros fatores também devem ser levados em consideração já que o currículo das escolas deve contemplar o uso de projetos pedagógicos nos quais a cidadania seja a habilidade a ser desenvolvida, juntamente com a consciência da importância em se aprender inglês.

No entanto, a metodologia lúdica possibilita ao professor resolver um problema que tem sido constante nas salas de aulas, a desmotivação - um dos principais fatores que interrompem o processo de ensino aprendizagem. A partir do lúdico, o profissional consegue motivar o seu aluno a querer aprender, além de tornar as aulas mais dinâmicas. Porém, o professor deve saber planejar a aula, ajustando o conteúdo, observando a realidade do aluno e ainda utilizar a ludicidade com o objetivo de ensinar determinados conteúdos e não como apenas um momento de diversão.

Assim, o presente trabalho tem como foco compreender o processo de ensino aprendizagem resultante da metodologia lúdica inserida no ensino de língua inglesa, observando a importância do lúdico na prática docente.

Segundo Almeida (1998, p.123) "o bom êxito de toda atividade lúdico pedagógica depende exclusivamente do bom preparo e liderança do professor". Assim, o planejamento do docente irá determinar os resultados a serem alcançados, bem como o planejamento é uma preparação para que o educador consiga obter êxito e transmitir o conhecimento de forma significativa.

O trabalho é composto de quatro partes. A primeira é um referencial teórico onde é abordado os autores que publicaram estudos relacionados ao ensino de Língua Inglesa e ao uso do Lúdico. A segunda parte ressalta o ensino de Língua Inglesa, a formação do professor e as metodologias utilizadas no que se refere ao ensino de Língua Inglesa. A terceira parte aborda a utilização do lúdico na sala de aula e sua importância no ensino da Língua Inglesa.

Utilizou-se como metodologia, no presente trabalho, um levantamento de dados bibliográficos, levando em consideração os estu-

dos de vários autores sobre o uso do lúdico na sala de aula para selecionar informações sobre a prática docente e o emprego da metodologia lúdica.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

O ensino da Língua Inglesa tem sido tema de pesquisa para muitos especialistas, já que a aquisição de uma língua estrangeira depende de vários fatores. A motivação, a formação do professor de Língua Inglesa e método utilizado, interferem diretamente no processo de aquisição de um segundo idioma. O objetivo do ensino de Língua Inglesa segundo os (PCNs, 1998, p. 55) é "capacitar o aluno a desenvolver as quatro habilidades (leitura, compreensão auditiva, expressão oral e produção escrita) necessárias à aquisição de uma língua estrangeira".

No entanto, a desmotivação, profissionais sem formação adequada e a falta de recursos didáticos para auxiliar o professor, são problemas peculiares no cotidiano escolar, o que ocasiona uma aprendizagem insatisfatória, pois os objetivos recorrentes da Língua Estrangeira não são alcançados.

Assim, Paiva (2005, p.75) ressalta:

O ensino de línguas estrangeiras nas escolas brasileiras tem sido alvo de muitas preocupações e críticas, principalmente devido aos resultados pouco satisfatórios que tem apresentado. Muitos alunos saem da Educação Básica, com uma competência linguística comunicativa que não lhes permite estabelecer diálogos curtos ou elaborar e compreender textos simples.

Nessa perspectiva, o lúdico se torna um mecanismo eficaz para a resolução dos problemas que interferem a aquisição significativa da Língua Inglesa no Ensino Médio. Cabe ao docente repensar sua prática de ensino, pois, de acordo com Almeida Filho Apud Silva (2008 p. 11) "Em relação à prática pedagógica, grande parte dos professores possui um conhecimento superficial das teorias de ensino/aprendizagem de línguas e atua a partir das próprias intuições, crenças e experiências".

Portanto, a motivação é um fator importante para um resultado satisfatório na sala de aula, o aluno precisa ser motivado a aprender e o professor motivado a ensinar. Maciel (2003, p. 23) enfatiza: "O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo".

Segundo Tiba (2002, p.157) "a autoestima é o sentimento que faz com que a pessoa goste de si mesma, aprecie o que faz e aprove suas atitudes. Trata-se de um dos mais importantes ingredientes do nosso comportamento".

No entanto vale salientar que o lúdico se torna uma ferramenta para o docente, devendo ser cada vez mais empregado na construção de uma aprendizagem sólida de Língua Inglesa.

Uma das características mais importantes da aprendizagem através do brincar deve ser a oportunidade de aprender, sem ameaça, a partir das coisas que dão errado. (BENJAMIN, 2002, p.102). O autor ressalta que o lúdico possibilita a aprendizagem.

No entanto, a formação do professor de Língua Inglesa é de suma importância para o bom êxito da proposta pedagógica do ensino de Língua Estrangeira, vale ressaltar que o professor é um agente responsável neste processo de aprendizagem, é o que afirma Almeida Filho Apud Silva (2008 p. 11) "Para que os professores de línguas estrangeiras possam Investigar-se, é importante que considerem que todo professor orienta o seu trabalho de acordo com uma determinada abordagem de ensino".

No que se refere à formação do profissional de Língua Inglesa, alguns fatores devem ser levados em consideração, já que se o professor não sabe pronunciar as palavras corretamente, como os alunos vão ser instigados a aprender sendo que o docente não é capaz de motivar e propiciar tal adequação para que o educando consiga aprender.

Para que o aluno esteja motivado a aprender, o docente deve buscar um método que faça com que o aprendiz esteja apto a buscar e sintetizar conhecimento. Isso é afirmado nos estudos de Maciel, (2003, p. 49) "Educação pelo jogo deve, portanto, ser a preocupação básica de todos os professores que têm intenção de motivar seus alunos ao aprendizado".

Inúmeras são as metodologias aplicadas

no ensino da Língua Inglesa e, se aplicadas a partir do lúdico, serão mais eficientes, o que resulta num processo de ensino aprendizagem significativo no contexto escolar. A abordagem de ensino é um fator que requer atenção, pois segundo Almeida Filho (1993) apud Silva (2008 p 12.) "É importante salientar que mesmo sendo a força orientadora para as suas ações, a abordagem de ensinar do professor concorre com outras forças potenciais".

Vale ressaltar que a aprendizagem via ludicidade é alcançada de forma mais rápida e significativa, Antunes (2004, p.14) salienta, "a aprendizagem é tão importante quanto o desenvolvimento social e o jogo constituí uma ferramenta pedagógica ao mesmo tempo promotora do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento social".

A metodologia lúdica busca sanar os problemas de aprendizagem, encontrados pelos professores na sala de aula, visto que esse método é capaz de desenvolver o aluno em vários aspectos. Assim o educando se torna proficiente no aprendizado de línguas. Os resultados do uso da ludicidade são comprovados por Santos (2001, p. 53), "A educação pela via da ludicidade propõe-se a uma nova postura existencial, cujo paradigma é um novo sistema de aprender brincando inspirado numa concepção de educação para além da instrução".

Além disso, no que se refere ao aprendizado de línguas, a metodologia lúdica torna-se indispensável para o sucesso da prática docente do profissional de Língua Inglesa, já que levando em consideração o cenário do ensino de Língua Estrangeira no país, tal recurso faz com que o docente inverta a situação. Problema exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (BRASIL, 2000, p.25) é mencionado o seguinte:

[...] lugar de capacitar o aluno a falar, ler e escrever em um novo idioma, as aulas de Línguas Estrangeiras Modernas nas escolas de nível médio acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes, chega a desmotivar professores e alunos, ao mesmo tempo em que deixa de valorizar conteúdos relevantes à formação educacional dos estudantes.

O lúdico possibilita ao educando desenvolver a cidadania, já que a partir de regras e trabalho em equipe, a interação social acontece e isso permite que o aluno aprenda a conviver em sociedade e exercer a cidadania.

Assim, o uso do lúdico é o método que deve ser seguido pelos professores a fim de reverter os problemas que interferem no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que o educando consiga obter a aquisição de uma Língua Estrangeira com qualidade. Tal concepção é sustentada por Santos (2000, p.42). "Os jogos tornam a aula bem mais atraente, devolve ao professor seu papel como agente construtor do crescimento do aluno, elimina o desinteresse e, portanto, a indisciplina".

Por isso, a metodologia lúdica é um agente transformador capaz de promover a aprendizagem de Língua Inglesa, ressaltando para o aluno a importância da aquisição da segunda língua, bem como elevar a motivação do aluno em buscar.

O ensino da Língua Inglesa vem apresentado lacunas no processo de ensino aprendizagem, pois se deve levar em consideração a realidade do aluno, permitindo que ele aprenda conforme as particularidades existentes. Vale ressaltar que os recursos didáticos devem ser mais bem explorados pelos docentes. Assim, a prática pedagógica deve ser repensada com intuito de promover uma aprendizagem significativa.

Além disso, a prática pedagógica do profissional da língua Inglesa deve ser baseada nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), focalizando a aprendizagem a partir de objetivos pré-estabelecidos, bem como o planejamento das aulas de acordo com as metodologias de ensino de Língua Estrangeira, tornando o aluno proficiente no aprendizado de um idioma estrangeiro.

Assim, a formação continuada é um requisito indispensável aos professores de Língua Inglesa, pois com a evolução das práticas pedagógicas faz-se necessário o uso de metodologias de ensino que intensifiquem a aprendizagem. Sendo que, através do lúdico, as expectativas de ensino são atingidas, melhorando o rendimento escolar, tanto no que se refere a conteúdos como aos aspectos sociais presentes na formação da cida-

dania.
Todavia, os fins e os objetivos propostos nos PCNs e plano de ensino, referentes ao ensino de Língua Inglesa são muitos importantes e têm que ser cumpridos pelo docente na sala de aula, ressaltando algumas particularidades, levando em consideração a realidade do aluno, promovendo situações de interação do educando com a cultura Inglesa, bem como conscientizar esse aluno da importância de estudar um novo idioma.
O ensino é um reflexo da educação tendo um grande valor na sociedade, mas que não é contemplado pelos governantes, sendo que esses deveriam investir e oferecer políticas educacionais capazes de facilitar o processo de ensino aprendizagem, dando condições para que os professores possam desenvolver nos alunos as habilidades e competências que vão além das regras gramaticais.
Os métodos de ensino da Língua Inglesa, nas escolas públicas vêm apresentando resultados pouco satisfatórios, fazendo com que os alunos não consigam alcançar as expectativas de aprendizagem determinadas pelo currículo obrigatório. Desse modo, os alunos necessitam de uma metodologia capaz de melhorar o desempenho cognitivo em assimilar uma Língua Estrangeira.
Portanto, o desinteresse, a falta de motivação, ambiente não favorável e o profissional não capacitado são obstáculos para a aprendizagem de um novo idioma. Todos esses fatores interferem diretamente no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que o aluno não esteja motivado a aprender.
Para que o educando possa aprender um novo idioma, fazem-se necessárias algumas condições favoráveis, com o intuito de desenvolver habilidades específicas, sendo plausível que o docente utilize de vários métodos e abordagens, para o ensino de Língua Inglesa, atentando-se à dimensão e à complexidade do processo de ensino aprendizagem.
Segundo Paiva (2005, p. 9). "Quanto às memórias recentes, há um lamento de que os alunos de escola pública não saibam a importância do inglês na vida deles" [...]. O professor deve conscientizar o aluno sobre a importância de se aprender um novo idioma.
Atualmente, a motivação tanto do docente como do discente é um fator importante, pois o professor precisa de cautela para ensinar determinados conteúdos e o aluno para absorver o conhecimento proposto deve estar motivado a aprender. Assim o docente deve se atentar em propor situações de interação em que o aluno se sinta parte da aula.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Desde a antiguidade o homem procurava compreender os aspectos e as habilidades de assimilação de Línguas, assim com os avanços tecnológicos e científicos de algumas áreas do conhecimento, existem estudos que nos ajudam a compreender o desenvolvimento da capacidade do adulto e da criança em aprender um idioma estrangeiro.
Levando em consideração os estudos de Liberali (2009), há uma idade crítica, quando o aprendizado de uma língua se torna difícil, pois o desenvolvimento cognitivo apresenta falhas, tais falhas podem ser caracterizadas por fatores biológicos, fatores cognitivos, fatores de ordem afetiva e o ambiente linguístico.
De acordo com os fatores biológicos, há a hipótese de lateralização do cérebro, o qual possui dois hemisférios que desempenham diferentes funções, sendo o hemisfério direito a entrada e o processamento de informações e o esquerdo o resultado desse processo resultando em conhecimento armazenado.
Vale ressaltar que as crianças possuíssem dois hemisférios interligados, o que pode explicar certamente a habilidade eficaz do aprendizado de línguas que elas possuem, assim, assimilam melhor, adquirindo a habilidade de falar um novo idioma como se fossem nativas. Sabe-se que as crianças e os adolescentes possuem uma acuidade auditiva superior.
Já os fatores cognitivos regem que um adulto possui uma matriz fonológica sedimentada fazendo com que o aprendizado de línguas se torne mais difícil. Além disso, o adulto já passou por grande parte do seu desenvolvimento cognitivo, diferente da criança e do adolescente que ainda estão desenvolvendo a cognição, quando a aprendizagem é mais

favorável.
Porém, os fatores de ordem afetiva (desmotivação, perfeccionismo, falta de autoconfiança e ansiedade) interferem diretamente na aprendizagem, já que esses fatores são responsáveis pelo desempenho na assimilação de conteúdos propostos, principalmente em adultos e adolescentes.
A discussão sobre a aquisição de uma Língua estrangeira é sustentada por algumas teorias que evidenciam os métodos de ensino utilizados na abordagem e no ensino da Língua Inglesa. Um dos primeiros métodos utilizado para ensinar Inglês foi a Gramática /Tradução, pois a partir da estrutura gramatical da língua estrangeira, o aluno absorveria o idioma em estudo. Segundo Maciel e Hartl (2003 pg. 143,) "Durante muito tempo o método de gramática/tradução dominou o ensino de línguas estrangeiras".
No método Gramática/Tradução o objetivo principal é construir a aprendizagem da Língua Estrangeira a partir das regras gramaticais, técnicas de memorização de vocabulários e traduções de alguns textos. A interação parte apenas do professor para o aluno.
Já no Método áudio/lingual é proposto a apresentação de diálogos, que devem ser aprendidos a partir de repetições para memorizar as palavras. Além disso, o estudante é conduzido a aprender automaticamente a Língua Estrangeira. De acordo com Maciel e Hartl (2003 pg. 143) "A aprendizagem se dá por meio de estímulo/resposta com base nas estruturas linguísticas".
Há também o Método da Abordagem Comunicativa, no qual a língua é caracterizada como comunicação, pois o aluno é levado a momentos de interação, atentando-se a envolver em práticas sociais. Nesse método os diversos gêneros textuais assumem papel de destaque. Tal concepção é sustentada por Maciel e Hartl (2003 pg. 144) "Trata-se de um leque amplo, onde cabem vários métodos que enfocam o uso da linguagem como meta para se tornar competente comunicativamente".
E ainda outro método que merece destaque é o Método Direto, quando as aulas são totalmente em Língua Estrangeira e propostas situações baseadas na vida real. A gramática não é vista como foco principal, prevalecendo a iniciativa da interação professor/aluno. Maciel e Hartl (2003 p. 143) defendem:

No método direto, embora a gramática fosse inserida posteriormente de forma indutiva, podemos dizer que havia uma preocupação dos defensores deste método com uma forma de concepção estrutural da linguagem.

No entanto, o ambiente linguístico sustentado por Krashem (1987) propõe que o ambiente em que o estudante esteja inserido seja propício à aprendizagem de um novo idioma. Assim é válido salientar que todos esses fatores são importantes na elaboração do plano de aula, já que o sucesso do processo ensino aprendizagem depende deles.
Levando em consideração todos esses fatores, a metodologia lúdica é uma ferramenta de ensino que deve sim, ser utilizada pelo docente na sala de aula a fim de sanar todos esses problemas que interferem para que o aluno consiga uma aprendizagem significativa.

O LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

O uso do lúdico viabiliza e possibilita uma aprendizagem significativa, pois a partir desse mecanismo de ensino a educando consegue absorver o conhecimento a partir do concreto, das associações relacionadas pelo docente ao cotidiano escolar. Vale salientar que, a partir da ludicidade, os docentes conseguem alcançar as dificuldades dos alunos na sala de aula e assim preencher tais lacunas encontradas nos educandos.
No que se refere ao ensino de língua Inglesa, o lúdico assume um papel de destaque como uma valiosa ferramenta de aprendizagem que deve ser utilizada pelo docente, já que tal mecanismo é indispensável na abordagem e sistematização de conteúdos direcionados na sala de aula. Por isso o educando consegue se familiarizar com o conteúdo proposto de uma forma dinâmica, fazendo assim com que as habilidades e competências do ensino de Língua Inglesa no ensino Médio sejam alcançadas.
Além disso, o modelo de Ensino Médio tradicional não cabe mais dentro das novas tendências pedagógicas, pois o jovem cria uma

resistência, principalmente no aprendizado de uma língua estrangeira e muitos utilizam a famosa pergunta: por que estudar Inglês se eu moro no Brasil? No entanto, há uma falha em relação aos profissionais de Línguas quando não conscientizam o discente sobre a importância da aprendizagem de Língua Inglesa e como isso pode ser utilizado no futuro, assim como mecanismo para enfrentar a resistência do aluno.

O lúdico é o caminho para motivar e fazer com que o aluno consiga desenvolver uma aprendizagem sólida, entendendo não só a importância da Língua Inglesa, como também sua aplicabilidade no cenário mundial.

É notórios problemas enfrentados pelos professores de Língua Inglesa na sala de aula, assim, a motivação é um fator importante e merece lugar de destaque, já que, se o aluno está motivado, a aprendizagem é alcançada mais rapidamente.

Na sala de aula o uso da ludicidade é de suma importância, pois a partir do uso da música, por exemplo, na abordagem dos conteúdos de Língua Inglesa no Ensino Médio consegue-se desenvolver as habilidades cognitivas dos alunos, fazendo com que eles assimilem vocabulário, regras gramaticais e o aspecto semântico, o que resulta num processo de ensino aprendizagem consolidado a partir do uso do lúdico inserido nas aulas de Língua Inglesa.

A música faz parte do lúdico o que viabiliza meio e técnicas de ensino com resultados satisfatórios no contexto escolar de acordo com a proposta de oferta de Ensino Médio inovador, fazendo com que o estudante alcance as expectativas de aprendizagem de forma prazerosa e consolidada.

Pressupõe-se que o aprendizado de um novo idioma deve ser procedido a partir da intercalação entre vocabulário, gramática e cultura, pois esses aspectos são responsáveis pela aprendizagem significativa. Por isso cabe ao professor, ao planejar, preocupar-se em trabalhar ambos os fatores, assim o vídeo auxilia o docente a sintetizar nos alunos a abordagem de um conteúdo.

A utilização de vídeos no ensino de Língua Inglesa é indispensável, já que o professor deve usufruir de todos os recursos que vão servir de suporte e consolidar a aprendizagem de uma Língua Estrangeira a partir de recursos lúdicos. Bem como tal mecanismo faz com que o estudante assimile melhor aquilo que está sendo mediado ou ensinado pelo professor.

O professor deve se atentar em adequar os conteúdos a serem aprendidos pelos alunos a partir dos jogos, cabe salientar que não é apenas um momento de diversão para a turma, mas sim um momento de aprendizagem construída a partir de mecanismos didáticos e pedagógicos inseridos dentro do universo lúdico.

Os jogos auxiliam na motivação do estudante, fazendo com que o mesmo tenha interesse em aprender a Língua Inglesa, a partir de estratégias de ensino capazes de identificar os conhecimentos prévios, ampliá-los e sistematizá-los de maneira eficiente.

A prática de ensino de Língua Inglesa deve ir além daquilo que é proposto e realizado nas escolas públicas que oferecem para os alunos de Ensino Médio um plano de ensino teórico, pois a prática de ensino não é desenvolvida da forma que deveria ser o que acarreta problemas, os quais se transformam em barreiras, impedindo que esses educandos tenham êxito na aprendizagem.

Portanto, torna-se necessária uma aprendizagem consolidada que deve ser alcançada a partir do uso do lúdico, pois essa ferramenta de ensino permite que o aluno consiga aprender um idioma estrangeiro em suas dimensões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do lúdico na sala de aula é de extrema importância, pois além de o docente conseguir ensinar um determinado conteúdo de forma dinâmica e eficaz, o mesmo consegue solucionar problemas que interferem diretamente na aprendizagem. A desmotivação e a falta de interesse vêm sendo mais constantes na sala de aula, assim a partir do lúdico a aprendizagem da Língua Inglesa fica mais interativa e dinâmica.

Levando em consideração os resultados obtidos em avaliações externas, percebe-se que o professor deve trabalhar com novas metodologias e abordagens de ensino, com o objetivo deformar o educando tanto em conteúdo como em cidadania. Assim, os resultados, a partir da metodologia lúdica,

mostram-se mais promissores, comprovando a eficácia desse método que deve fazer parte do cotidiano escolar de forma mais efetiva.

Portanto o lúdico assume um papel indispensável no que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa, pois quando o professor utiliza no cotidiano escolar músicas, vídeos e dinâmicas, cujo objetivo é promover a interação da turma e desenvolver a aprendizagem, isso possibilita aos educandos uma maneira mais prazerosa de aprender um novo idioma.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 1998.

ALMEIDA FILHO, J.C.P (Org.) O Professor de Língua Estrangeira em Formação. 2.ed. Campinas: Pontes, 2005.

ANDRADE, Ana Isabel O; SÁ, Maria Helena A.B.A. Didática da língua estrangeira. Porto: Asa, 1992.

ANTUNES, C. Educação Infantil: prioridade imprescindível. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, Valter. Reflexões sobre a Criança, o Brinquedo e a Educação. São Paulo: Editora 34 Ltda, 1ª Ed. 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.p.120. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>Acesso em 18 de janeiro e 2024.

BERGMANN, J.C.F. Aquisição de uma língua estrangeira: livro didático como motivador,2002,155p. Dissertação (mestrado em letras-estudos linguísticos) Universidade Federal do Paraná.

CORRÊA, S.T.M. A Práxis Pedagógica no Ensino de Língua Estrangeira Moderna, Oriunda das Abordagens Formal, Comunicativa e Pedagogia Crítica. Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1006 4.pdf>Acesso em 18 de janeiro de 2024.

DUTRA, D.P.; MELLO, H.; PAIVA, V.L.M.O.; JORGE, M.; MARRA, P.A.; RAVETTI, G. Projeto de Educação Continuada para Professores de Línguas Estrangeiras. Belo Horizonte; FALE/UFMG, 2002.

FREITAS, L.G. Quem São e Como Ensinam Os Professores de Língua Inglesa (Li) das Escolas Públicas no Interior? Disponível em:<http://www.revistas.ufg.br/index. php/sig/article/viewFile/7264/5149> Acesso em 18 de janeiro de 2024.

FREITAS, M.A.de. Educação e ensino de língua estrangeira hoje: imlicações para a formação de seus respectivos profissionais e aprendizes. In: ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org.). Prática de ensino de língua estrangeira. Experiências e reflexões. Campinas, SP: Pontes, Arte Língua, 2004. p.117-130.

KRASHEN, S.D. Principles and Practice in Second Language Acquisition. Prentice-Hall International, 1987.

LEFFA, V.J. O Ensino de Línguas Estrangeiras no Contexto Nacional. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

LIBERALI, F.C. Atividade social nas aulas de Língua Estrangeira\ Fernanda Coelho Liberali- São Paulo: Moderna, 2009.

MAGALHÃES, A.F.D.S. E JUNIOR, C.F.D.A. Ludicidade na Aquisição da Leitura e Escrita: Experiências e Vivências nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Disponívelem:<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/884d79963bd8bc0ae9b13a1aa71add73_63_1160.pdf >Acesso em 18 de janeiro de 2024.

MACIEL, K.D. E HARTL, I. 2003. Métodos e Abordagens de Ensino de Línguas Estrangeiras e Processos de Ensino / Aprendizagem Disponível em; <http://www.aparios.com.br/forumdeutsch/ revistas/volume7/ForumDeutschtodos.pdf>Acesso em 18 de janeiro

de 2024.

NUNES, A.R.S.C. De A. O Lúdico na Aquisição da Segunda Língua. Disponível em:<http://www.linguaestrangeira.pro.br/index.php/artigos-e-papers/55-artigos-em-portugues/12-o-ludico-na-aquisicao-da-segunda-lingua.html> Acesso em: 08 jun. 2008.Acesso em 18 de janeiro de 2024

OLIVEIRA, C.; M.D :Aplicação de Atividades Lúdicas no Ensino de Língua Inglesa por Meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos,1990.
Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/754-4.pdf.>Acesso em 18 de janeiro de 2024.

PAIVA, V.L.D.O E (Org.). Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências. 3. Ed. Campinas: Pontes Editores, 2005.

PAIVA, V.L.D.O E. Estratégias individuais de aprendizagem de Língua Inglesa. Letras e Letras. V. 14, n.1, jan/jul.2005. p.73-88.

ROCHA, C.H. O Ensino de Línguas para crianças no contexto Educacional Brasileiro: Breves reflexões e possíveis provisões. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/delta/v23n2/a05v23n2.pdf >. Acesso em 18 de janeiro de 2024.

SANTOS, SM. P. O lúdico na formação do educador organizadora.8 ed. Petrópolis RJ: VOZES,2010.

SILVA, A.L.S.D. A Análise de Abordagem e a Formação do Professor de Línguas Estrangeiras: Uma Alternativa À Prática Reflexiva.
Disponível em: http://www.filologia.org.br/xiicnlf/05/01.pdf Acesso em 18 de janeiro de 2024.

TIBA, I. Quem ama educa. São Paulo: Gente, 2002.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo Martins Fontes, 1994.